

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

Requer informações detalhadas ao Ministério da Saúde sobre epidemiologia, protocolos clínicos, acesso a medicamentos e vacinas, bem como políticas públicas voltadas ao enfrentamento do herpes zóster.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e, na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério da Saúde, no sentido de fornecer a esta Comissão **informações detalhadas sobre epidemiologia, protocolos clínicos, acesso a medicamentos e vacinas, bem como políticas públicas voltadas ao enfrentamento do herpes zóster.**

Para direcionar a resposta, seguem os seguintes questionamentos específicos:

1. Dados epidemiológicos atualizados sobre incidência, prevalência, internações hospitalares e óbitos relacionados ao herpes zóster no Brasil, discriminados por faixa etária, sexo, grupo de risco e região geográfica;

2. Existência de estudos ou projeções oficiais sobre a tendência de crescimento da doença, em especial considerando o



envelhecimento populacional e o aumento de pessoas imunossuprimidas, como pacientes oncológicos, transplantados e portadores de HIV/aids);

3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) vigentes para o tratamento do herpes zóster e suas complicações, indicando se há previsão de atualização e quais evidências científicas estão sendo consideradas;

4. Relação de medicamentos antivirais e analgésicos recomendados no tratamento do herpes zóster e da neuralgia pós-herpética, informando se estão disponíveis na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e na rede SUS, bem como dados sobre eventuais desabastecimentos;

5. Ações de capacitação e atualização dos profissionais de saúde para diagnóstico precoce e manejo adequado da doença;

6. Estratégias adotadas para ampliar o acesso ao diagnóstico laboratorial, quando necessário, e para garantir início rápido do tratamento, condição essencial para evitar complicações graves;

7. Política de vacinação contra o herpes zóster: cobertura atual, público-alvo definido, estoque de doses, custo médio, estudos de custo-efetividade realizados e eventual previsão de incorporação da vacina no Programa Nacional de Imunizações (PNI);

8. Impacto estimado da doença e de suas complicações na qualidade de vida dos pacientes, na produtividade laboral e nos custos diretos e indiretos para o sistema de saúde;

9. Iniciativas em andamento ou em planejamento para ampliar campanhas de conscientização pública sobre o herpes zóster, em especial voltadas à população idosa e imunocomprometida.



JUSTIFICATIVA

O herpes zóster, conhecido popularmente como “*cobreiro*”, é uma condição resultante da reativação do vírus varicela-zóster, geralmente associada a episódios prévios de catapora. Embora possa acometer indivíduos de qualquer idade, sua incidência aumenta significativamente entre idosos e pessoas imunocomprometidas, representando um desafio crescente para a saúde pública.

Estudos indicam que, aproximadamente, uma em cada três pessoas desenvolverá herpes zóster ao longo da vida. No Brasil, a tendência é de crescimento da incidência, em virtude do envelhecimento acelerado da população e do aumento de pacientes que vivem em condições de imunossupressão, como transplantados, oncológicos e portadores de doenças crônicas.

As complicações decorrentes do herpes zóster são severas. A mais comum é a **neuralgia pós-herpética**, caracterizada por dor neuropática persistente e debilitante, que pode durar meses ou até anos. Essa condição reduz drasticamente a qualidade de vida, ocasiona afastamentos do trabalho, aumento da dependência medicamentosa e grande demanda por serviços especializados em dor crônica.

O impacto econômico também é expressivo. Além dos custos diretos com hospitalizações, consultas médicas e medicamentos antivirais e analgésicos, somam-se os custos indiretos relacionados à perda de produtividade, licenças médicas e necessidade de suporte familiar ou institucional. Países que realizaram análises de custo-efetividade da vacinação contra o herpes zóster demonstraram que a prevenção pode reduzir de maneira significativa a sobrecarga nos sistemas de saúde.

Apesar disso, ainda há lacunas no acesso a medicamentos antivirais pelo Sistema Único de Saúde (SUS), bem como limitações na



cobertura vacinal, que não está plenamente incorporada ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Essa situação evidencia a necessidade de avaliar, com base em evidências científicas, políticas de ampliação da oferta de vacinas, além da atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

Portanto, torna-se imprescindível que o Congresso Nacional disponha de informações detalhadas do Ministério da Saúde sobre a epidemiologia do herpes zóster, a disponibilidade de medicamentos e vacinas, os custos associados e as políticas em andamento.

Tais informações servirão de subsídio para a formulação de medidas legislativas e de políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da doença, garantindo maior qualidade de vida à população brasileira e racionalizando o uso de recursos do sistema de saúde.

Este Requerimento de Informação decorre da aprovação do Requerimento nº 252/2025-CSAUDE, de autoria do Deputado Geraldo Resende (PSDB/MS) e da Deputada Flávia Moraes (PDT/GO), em Reunião Deliberativa Extraordinária realizada nesta data. Subscreveu o Requerimento a Deputada Enfermeira Ana Paula (PODE/CE).

Sala da Comissão, em 24 de setembro de 2025.

Deputado Zé Vitor
PRESIDENTE





Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258468392900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Zé Vitor



Apresentação: 24/09/2025 15:34:31.127 - Mesa

RIC n.6345/2025